



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

Filosofia

O que damos e o que recebemos nos Rituais do Templo e Cura da Fraternidade Rosacruz.

É de grande necessidade darmos conta que, quando estamos oficializando os Serviços do Templo e Cura da Fraternidade Rosacruz, desde o seu início até o final, estamos projetando para as pessoas participantes tudo o que temos no nosso interior e nos nossos corações.

Cada palavra ou frase que proferimos, mesmo que esta queira significar a mais sublime ideia de Deus, da luz ou do amor, se não estamos tratando de viver vidas puras, projetamos para os presentes uma atmosfera espiritualmente negativa.

Quando estes serviços são oficializados repetidamente por pessoas que não estão vivendo de acordo com os ensinamentos Rosacruzes, o ambiente vai saturando-se ou cristalizando-se, e isto segue-se invariavelmente à uma prova coletiva, especialmente para os probacionistas que são os responsáveis pelo centro/grupo ou sede. Claro que não se pede a ninguém que tenha deixado de pecar, ou seja um santo para ser oficiante.

Mas o probacionista deve todos os dias sacrificar o seu “Eu inferior” pelo “Eu superior”, diariamente deve tratar para que o Cristo interno nasça e cresça dentro de si. Assim o esforço que ele faz diminui a força do “Eu inferior” e conseqüentemente quando oficia, pode elevar melhor as vibrações do Templo; desta forma todos os presentes sairão impregnados com a essência espiritual do referido ritual.

Quando o aspirante sincero, que busca purificar seus corpos, levando uma vida de serviço, sabe que vai ser oficiante, deve preparar-se para que possa funcionar como um instrumento para auxiliar e elevar a egrégora do Templo. Não é obrigatório officiar em jejum, mas sabemos que é quase impossível meditar quando temos alimentos no estômago, pois, quando isto ocorre, o sangue (veículo do Ego) centraliza-se neste órgão para efetuar a digestão, daí evidentemente a sonolência costumeira após efetuarmos refeições (os ofícios da sede mundial são todos realizados antes das refeições no refeitório, ou algum tempo depois - nota do tradutor).

O oficiante deve entrar no templo dez minutos antes de iniciar a leitura do ritual, relaxar seus veículos com música suave, e solicitar à Cristo para que possa ser um canal para transmitir a essência do serviço, pois as pessoas que encontram-se presentes vieram em busca de sustento espiritual. Deve também estar ciente de que a música do “Hino Rosacruz de abertura” (letra de autoria de Max Heindel), está escrita musicalmente em ré maior (dó sustenido). Esta nota põe em vibração o poder da onda de vida de Libra – os senhores da individualidade – ajudando-nos a balancear as nossas forças e a vibrar em equilíbrio, justiça, esperança e principalmente amor (um dos atributos de Vênus, regente de Libra).



A saudação Rosacruz; “que as rosas floresçam em vossa cruz” deve sair do próprio coração do oficiante, o qual sentirá o intenso desejo para que isto se realize. Da mesma maneira, os presentes responderão “... E na vossa também” não só da boca, mas também do mais profundo de seu íntimo. As glândulas endócrinas são denominadas “as sete rosas” sobre a cruz do corpo, e estão intimamente relacionadas com o desenvolvimento oculto da humanidade.

O oficiante deve ler lentamente “com o coração” cada frase do ritual e os presentes devem estar o mais possível, tonalizados com quem oficia, e deveriam repetir o mais baixo possível cada palavra e cada frase do serviço. Sabe-se que Max Heindel quando participava nos serviços em Monte Ecclesia, repetia em voz baixa todo o serviço, conforme o oficiante estava lendo-o.

Durante a concentração para a cura, os participantes devem enviar – com todo o sentimento possível – os seus pensamentos de amor e cura para a rosa branca do símbolo Rosacruz. No Serviço do Templo, a concentração na palavra “serviço” deve ser exteriorizada para o símbolo Rosacruz e estarmos desejosos de servir aos nossos semelhantes.

Finalmente, todos ouvem ou cantam o “Hino Rosacruz de encerramento “executado em ré bemol maior, o qual emite a nota de Áries (oposto a Libra), sendo a atividade, ação e dinamismo algumas de suas nota-chaves. Depois da alocação da despedida, devemos sair do templo no mais absoluto silêncio como nos indica Max Heindel, para não alterarmos as vibrações espirituais formadas.

O expositor, no momento da concentração, deve solicitar a Deus, a Cristo-Jesus e aos Irmãos Maiores, para ser digno de expor os ensinamentos Rosacruz, e o fazer de uma forma impessoal, sem qualquer conotação personalista. Apliquemos todas as nossas forças para vivermos vidas de pureza e serviço, que é a base para transmitir o aroma espiritual dos ensinamentos Rosacruz aos nossos irmãos.

Quer nos apercebamos ou não, o Ritual é um fator constante em nossas vidas. Basta considerarmos o nascimento e o pôr do sol, as quatro fases da lua, as quatro estações, o trânsito dos Astros pelos doze Signos Zodiacais etc. Isto não seriam rituais? Max Heindel nos diz: “as escolas de ocultismo de todas as épocas relacionaram a mudança do Corpo Vital pelo trabalho de sua nota chave, que é a repetição. Por isto escreveram vários rituais que serviram à humanidade em estágios diferentes de seu desenvolvimento, cultivando assim o crescimento da alma lentamente, mas com segurança”.

Há os que reclamam que uma estrutura formalizada continuamente repetida de qualquer serviço de culto é monótona e que ouvir ou dizer a mesma coisa vezes seguidas não estimula os participantes. Estes, não compreendem que o nosso Corpo de Desejos (nossa natureza emocional) é que sempre procura algo novo. A inconstante natureza de desejos oscila facilmente entre uma emoção e outra e, assim, é facilmente esvanecida.

Os serviços de culto nos quais a oratória extravagante e hipnótica ou outros atrativos à natureza de desejos de muitos participantes que reagem ao emocionalismo do serviço, são levados pelo que acreditam ser isto, as asas de um fervor religioso. O efeito porém, é puramente temporário e suas naturezas emocionais se renderão ao próximo atrativo que substituirá o estado devocional com sentimentos diversos.

Assim é que os serviços de culto não ritualizados, apesar de toda a sua inovação “ou originalidade” não possui efeito duradouro sobre seus participantes. O efeito repetitivo do ritual Rosacruz do templo trabalhando sobre o Corpo Vital, é duradouro, embora não cause uma impressão exterior dramática sobre o praticante.



No templo de mistérios Atlante (também conhecido como Tabernáculo no Deserto) observou-se que certos rituais haviam sido prescritos por seres divinos, os mestres espirituais da época. Certos rituais eram apresentados durante a semana, outros aos sábados e outros ainda por ocasião das Luas Novas/Cheias e nos Solstícios/Equinócios. Nenhum sacerdote ou membro do tabernáculo podia desobedecer estas regras estabelecidas para os rituais.

Os Rituais da Fraternidade Rosacruz também são organizados seguindo linhas ritualísticas, aqui, também, certas formas distintas de trabalho devocional são observadas em rituais solares e lunares.

Rituais Solares: em número de quatro, são determinados pelo ingresso do Sol nos Signos Cardinais, ou seja: Áries - inaugura a estação do outono; Câncer - inaugura a estação do inverno; Libra - inaugura a estação da primavera; Capricórnio - inaugura a estação do verão (no hemisfério sul).

Rituais Lunares: em número de três: 1 – de **Cura:** ingresso da Lua nos Signos Cardeais: Áries, Câncer, Libra, e Capricórnio, oficiado uma vez por semana; 2 – de **Lua Nova** (conjunção Sol/Lua) oficiado uma vez por mês. (a priori); 3 – de **Lua Cheia** (oposição Sol/Lua) oficiado uma vez por mês. (a priori).

Importante! Os rituais de Lua Nova e Cheia são oficiados e assistidos somente por Probacionistas ativos da Fraternidade Rosacruz; os demais estão abertos a todos.

Existe ainda o **Ritual Rosacruz do Serviço do Templo** (realizado todos os dias), e os rituais que obedecem determinados eventos: **Véspera de Natal, Serviço de Funeral, Serviço no Crematório e de Matrimônio.**

O ato de descobrir o Símbolo Rosacruz é uma das partes mais importantes dos rituais. O emblema incorpora, simbolicamente, todos os aspectos do “Eu superior” que o aspirante espiritual está tentando desenvolver. As repetidas leituras do Serviço do Templo – enquanto o símbolo é descoberto e iluminado – tem um significado espiritual muito profundo; este belo e completo emblema, em todo o seu abrangente significado “fala” ao aspirante que sinceramente medita sobre ele e dele recebe um impulso encorajador e inspirador. Uma força é gerada e emanada do símbolo e esta força emitida é sentida por aqueles que sejam merecedores.

Os membros que não possam estar presentes às reuniões nos núcleos, grupos, centros ou sedes, podem, na privacidade de seus lares, oficiarem a leitura dos rituais, na presença do Símbolo descoberto e converterem-se em chama, irradiando luz e calor, numa união espiritual de vários carvões.

Sabemos de casos de cura conseguidos desta maneira, assim como sentimentos de consolo, harmonia e calma! Max Heindel nos diz que “...para que o ritual atinja seu efeito máximo e possamos crescer espiritualmente por meio dele, é necessário estarmos em harmonia com ele...”.

Unamos nossas preces. Formemos uma grande chama de amor, a chama da verdadeira comunhão espiritual. Sirvamos amorosamente, desenvolvendo nossas potencialidades divinas internas. Que cada aspirante à vida superior irradie de seu coração as qualidades divinas de luz, vida e amor para que possa ouvir, através de seu trabalho pessoal, a voz silenciosa do Cristo Interno e sentir dentro de si, a rosa branca alcançada.

Que as Rosas Floresçam em Vossa Cruz.

Artigo publicado no Serviço Rosacruz de Nov/1985



Astrologia

A Evolução segundo o Zodíaco

É sabido pelos místicos em geral que o curso evolutivo da humanidade está indissolúvelmente ligado às Hierarquias Divinas que governam os Astros e os Signos do Zodíaco, e que a passagem do Sol e dos Astros pelos doze Signos do Zodíaco marca o progresso da humanidade no tempo e no espaço.

Quanto à futura evolução dos Astros, o Conceito Rosacruz do Cosmos ensina: “quando os seres de um Astro já evoluíram a um grau suficiente, esse Astro torna-se um Sol, o centro fixo de Um Sistema Solar”. Quando os seres ali evoluem para um grau ainda maior e, conseqüentemente, o Astro alcança seu brilho máximo, então ele se fragmenta em um Zodíaco e torna-se, por assim dizer, a matriz de um novo Sistema Solar. Assim, as grandes Hostes de Seres Divinos, que até então estavam confinados àquele Sol, adquirem liberdade de ação sobre um grande número de estrelas, pelo que podem afetar, de maneiras diversas, o sistema que cresce dentro de sua esfera de influência. Os Astros ou os mundos portadores dos seres dentro do Zodíaco estão sendo constantemente trabalhados por essas forças, mas de modos diferentes, consoante o estágio que alcançaram na evolução.

Nosso Sol não poderia ter se tornado um Sol se não houvesse expulsado de si todos os seres que não eram suficientemente evoluídos para suportar o elevado grau de vibração e a grande luminosidade dos seres qualificados para aquela evolução. Todos os seres dos diferentes Astros teriam sido consumidos se tivessem permanecido ali. Contudo, este Sol visível, embora seja lugar de evolução para seres muito mais elevados acima da humanidade, não é, de modo nenhum, o PAI dos outros Astros, conforme supõe a ciência material. Pelo contrário, ele próprio é uma emanção do Sol central, fonte invisível de tudo que é em nosso Sistema Solar.

Nosso Sol visível não é mais que o espelho em que são refletidos os Raios de energia do Sol Espiritual. O verdadeiro Sol é tão invisível quanto o verdadeiro ser humano.

Bíblia

O grande efeito em buscar o domínio do Corpo de Desejos

Ainda não dominamos o nosso Corpo de Desejos. Por esse motivo principal ainda somos vítimas da Lei – base da religião de raça – que tem como um dos principais objetivos subjugar o desejo.

Como disse São Paulo em Romanos Cap. 7 Vers. 14 a 19: “Não entendo absolutamente o que faço, pois não faço o que eu quero, mas faço o que aborreço (...) eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem, porque o querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetivá-lo. Não faço o bem que queria, mas faço o mal que não



quero”. O mal aqui é o desejo incontrolado que nos faz satisfazer os nossos sentidos, independente se são egoístas ou não; se prejudicam os outros ou não.

Fazer o mal aqui é relativo e depende de cada um.

Antes de despertarmos para o caminho espiritual, tudo nos é permitido. Se este despertar ocorrer, pouco a pouco a percepção de que muito do que fazemos não é bom e fruto do egoísmo necessariamente ocorrerá. Pouco a pouco, então, passaremos a dominar a nós mesmos e a nosso Corpo de Desejos. Como diz São Paulo em Coríntios Cap. 6 Vers. 12: “Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não me deixarei dominar por coisa alguma”.

Importa ao aspirante à vida superior: “estar no mundo, mas não ser do mundo”. E para sabermos quão dominado está o nosso Corpo de Desejos vem a tentação. Ela é a prova se estamos aptos a subir mais um degrau ou não!

As forças do Corpo de Desejos têm sua mais pura expressão no Corpo Denso através do fígado, dos músculos, do sistema reprodutivo e do sistema metabólico. Essa sua expressão é que impele o Corpo Denso à ação.

Astrologicamente falando, as Casas estão relacionadas com o Corpo de Desejos. Através delas temos toda a gama de assuntos que nos despertam o interesse – provocando as forças de atração ou repulsão – ou a indiferença. Através das Casas, temos o incentivo para a ação ou a deliberação para refreá-la. E é interessante ressaltar que são o interesse e a indiferença "as alavancas que movem o mundo”.

Para distinguirmos se os nossos desejos estão se tornando mais superiores, mais puros (entendamos aqui, mais superiores e mais puros, como desejos que são criados a partir de material das três Regiões Superiores do Mundo do Desejo, quais sejam: Poder Anímico, Luz Anímica e Vida Anímica; exemplos: altruísmo, fraternidade, filantropia, etc.); dependendo da natureza de nossas ações a Mente que regulará ou equilibrará os impulsos advindos dos nossos desejos. É ela que proporciona a qualidade refradora pelo pensamento. É através dela que temos a capacidade de expressar nossas ideias e pensamentos-formas.

Ainda não nos acostumamos a viver com um raciocínio ordenado e consecutivo. Portanto, o que nos impulsiona mais são os desejos; não o raciocínio, o dever, mas sim o prazer. Isso ainda se dá porque a Mente está no seu primeiro estágio de evolução, o estágio dito mineral.



Dicionário de Termos Rosacruz

Destino:

O que acontece, é o encadeamento de eventos, conforme previsto por Deus, no decorrer do tempo, mediante as causas naturais ordenadas e dirigidas pela Lei de Causas e Efeitos que forma o destino de cada ser, sem limitação do seu livre arbítrio, pelo qual pode modificar, alterar ou desviar o curso dos acontecimentos que deveriam desenvolver-se, dentro de uma determinada margem, devido ao efeito das causas anteriores postas em movimento.

Antropoides:

Pertencem a onda de vida humana, porém seus Corpos de Desejos foram incapazes de dividir-se. Quando se pode dividir o Corpo de Desejos, a parte superior converteu-se, de certa forma, no senhor ou dominador da parte inferior do mesmo e dos Corpos Denso e Vital. Formou-se algo como uma alma-animal com a qual podia fazer o link entre Espírito e Mente. Quando não havia a divisão do Corpo de Desejos, este veículo entregava-se as paixões e desejos sem nenhum freio, e, portanto, não podia ser empregado como veículo interno no qual o espírito poderia existir. Assim então, foram colocados sob o governo de um Espírito-Grupo, que o guiava de fora, e se converteram em um corpo animal e essa classe é a que agora tem degenerado convertendo-se no corpo dos Antropoides. No entanto, poderão seguir conosco se atingirem grau suficiente de desenvolvimento antes do ponto crítico, que será em meados da quinta revolução. Se não conseguirem até então, perderão todo o contato com nossa evolução.

Árvore da Vida:

Se o homem tivesse “comido” da árvore da Vida teria se tornado imortal, porém teria fracassado em sua evolução, já que as experiências humanas são as oportunidades condutoras para converter o ser humano de um Deus estático em um Deus dinâmico.

Cartas aos Estudantes: Por Max Heindel. Este livro reúne noventa e sete cartas sobre temas espirituais através das quais o autor manteve contato pessoal com os estudantes de filosofia Rosacruz desde o Natal de 1910 até seu falecimento em 1919. Entre os muitos temas interessantes abordados, podemos mencionar: Métodos de desenvolvimento orientais e ocidentais; Mestres espirituais verdadeiros e falsos; O papel do Mal no Mundo; Exercícios diários para o cultivo da alma; O que pode esperar o discípulo do Mestre; Como dominar nossas estrelas, etc. Uma obra que contém ensinamentos práticos coletados pelo autor em sua experiência do oculto. Título original em inglês: Letters to Students (L. N. Fowler & Co., London), traduzido ao espanhol e editado por Libreria Sintés, Barcelona; y Ed. Kier S. R. L., Buenos Aires.

Devoção:

A faculdade da emoção que nos permite aspirar ideais elevados. O cultivo da devoção é essencial pois subjuga (domina) os instintos inferiores e desenvolve uma armadura emocional.



SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo Cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos.

Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o Serviço de Cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratidão ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

Datas de Cura:

Outubro: 1,8,15,21,28

Novembro: 4,11,17,24

Dezembro: 2,9,15,21,29

“Andava Cristo Jesus por toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todas as doenças e - Mt 4:23.